

COSTA; Tamiris Matias da <sup>1</sup>, SALVIANO; Giullyann de Oliveira Salviano<sup>2</sup>, LOPES; Josarc Vidal <sup>3</sup>, ALMEIDA; José Afonso Cordeiro de Almeida <sup>4</sup>, CRUZ; George Rodrigo Beltrão da Cruz<sup>5</sup>

## RESUMO

A criação de pequenos ruminantes foi vista por muito tempo apenas como uma forma de suprir as necessidades do produtor, sua família e comunidade, porém, a caprinocultura leiteira vem mudando o cenário de diversas dessas famílias nordestinas, gerando altos níveis de renda e oportunidades de emprego com a introdução de novos sistemas de produção. Nesse contexto, os objetivos deste trabalho foram estudar os componentes da curva de lactação de caprinos leiteiros, estimar parâmetros genéticos e predizer os valores da produção de leite no dia do controle. Além disso pretendeu-se classificar animais, por estimativas obtidas mediante análise unicaracterísticas. Foram utilizados controles referentes a 253 lactações de caprinos das raças Saanen e Alpina, controlados entre 2009 e 2019, pertencentes ao rebanho do Laboratório de Caprinocultura e Ovinocultura (UFPB/CCHSA), criados em regime intensivo. O controle leiteiro foi realizado a cada sete dias, em duas ordenhas diárias e anotado em fichas individuais. Para ajustar as lactações, tanto para a curva média como para as lactações individuais utilizou-se a função Gama Incompleta (Wood 1967). A qualidade do ajuste da função foi testada de acordo com coeficiente de determinação ajustado, gráfico de distribuição dos resíduos, desvios entre as produções de leite totais observadas (PL) e estimadas (PLE), estimativas de tempo de pico (TP), produção no pico (PP) e persistência de lactação (S). Pode-se observar que as cabras Alpinas criadas no brejo paraibano apresentam produções iniciais próximas a 1,60 kg e produção final de 0,70 kg, enquanto que as cabras Saanen tiveram produções de 1,80 kg inicial e 0,80 kg final, superiores as produções de cabras Alpinas criadas sob as mesmas condições. Estes valores são semelhantes aos relatados na literatura. Considerando os valores estimados de produção de leite (kg) pelo modelo de Wood (1967), percebe-se que houve um ajuste satisfatório, pois os resíduos verificados, isto é, as diferenças entre as produções reais e as produções estimadas são muito próximas. O coeficiente de determinação ajustado ( $R^2$ ) foi satisfatório, sendo superiores a 0,79 na curva de lactação de Cabras Saanen e 0,81 na curva de lactação das Cabras Alpinas. A curva de lactação para ambas as raças alcança o pico de lactação após o quinto dia de produção. As oscilações existentes entre os valores reais e estimados são mais evidentes entre 84 e 126 dias de lactação. A persistência de lactação na fase de pico apresentou praticamente a mesma magnitude para as duas raças (5,60 dias). Desta forma, cabras Saanen apresentaram maiores produções, em todos os controles, que cabras Alpinas, porém obtiveram valores muito próximos de tempo de pico, produção no pico e persistência de lactação. Maiores variações na produção, para as duas raças, ocorrem entre o terceiro e quarto mês. O modelo de Wood mostrou-se ser eficiente na estimativa da curva de lactação de caprinos das raças Saanen e Alpina, estimando adequadamente as produções iniciais, curva média de lactação e componentes das curvas de lactação, sendo assim indicado aos produtores rurais a sua utilização em programas de seleção e melhoramento de rebanhos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, Caprinocultura, Modelagem, Produção de leite

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Agrárias - UFPB , tamiris2022@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-graduando em Ciências Agrárias - UFPB , giusalviano@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Agrárias - UFPB , josarclopes001@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Ciências Agrárias - UFPB , joseafonsocordeiro03@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Ciência Animal - UFPB , georgebeltrao@hotmail.com

